

Programas de transferência nos países BRICS: Os casos do Brasil e da China

Vinícius Soares de AZAMBUJA¹; Soraya Vargas CÔRTEZ²

¹Aluno de Bacharelado em ciências sociais pela UFRGS e bolsista CNPQ

²Professora do Departamento de Sociologia da UFRGS

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho se propõe a investigar programas de transferência de renda (PTR) no Brasil e na China. Buscou-se estudar os contextos que propiciaram a criação de tais programas, as características dos mesmos, e como as ideias dos governantes dessas nações expressam a intenção de agir nessas áreas. As principais fontes de investigação foram os discursos dos governantes dessas nações, do final da década de 1990 e década de 2000. Esses atores têm muitos recursos de poder tanto para a formulação como para viabilizar a implementação de políticas públicas. Por isso é relevante compreender sua visão sobre o mundo, sobre os problemas sociais e sobre como eles podem ser resolvidos, bem como as ideias e valores que guiaram suas ações.

2. OBJETIVOS

- Investigar o perfil dos beneficiários dos principais PTR do Brasil e da China;
- Analisar os contextos sociais desses países a partir do ano 2000;
- Entender como as ideias e valores dos governantes interferiram na criação dos PTR.

3. MATERIAL E MÉTODOS

O estudo a ser apresentado no Salão de Iniciação Científica, se propõe a analisar os principais PTR chinês e brasileiro. O período analisado se estende do final da década de 1990 até 2010. O método de investigação inclui as técnicas de análise de discurso - manifestações dos presidentes -, revisão da literatura e de coleta e análise de dados referentes às políticas sociais chinesas e brasileiras no período. As principais fontes empíricas são os discursos oficiais dos presidentes. A análise e o tratamento destes dados foram realizados utilizando o software N-vivo 10.

4. RESULTADOS

Pobreza no Brasil: No Brasil, em 1981, 24,32% da população se encontrava em situação de extrema pobreza, diminuindo consideravelmente nas décadas seguintes, chegando a 19,92% em 1993 e 4,87% em 2013. Para efeitos de comparação, nos mesmos períodos, a média mundial era de 41,91%, 33,37% e 10,67% respectivamente (Worldbank, 2017).

Pobreza na China: A partir de 1978, com todas as reformas pelas quais a economia chinesa passou em direção a uma liberalização da economia, a extrema pobreza começou a diminuir vertiginosamente, de modo que em 1981, 88,32% da população se encontrava em tal condição, passando para 57% em 1993 e 1,85% em 2013. (ibid.)

Caracterização dos programas:

Características	DiBao	PBF
Perfil dos atendidos	Determinado localmente	Famílias em situação de pobreza e extrema pobreza
Condicionalidades	Não tem	compromissos na área de saúde e educação
Fonte de financiamento	Gov. Locais	Recursos federais
Número de beneficiários	66 milhões [1]	13,8 milhões [2]

[1] Dibaio Urbano+Dibaio Rural. Fonte: China Statistical Yearbook-2016

[2] Valor referente a outubro de 2015. Fonte: MDS

Crenças e idéias (Brasil)

No material analisado, foi possível perceber que a questão da pobreza se fez pouco presente nos discursos do presidente Fernando Henrique Cardoso, que sempre dedicou grande espaço em seus discursos para a defesa das reformas econômicas e administrativas necessárias para uma maior estabilidade da moeda, crescimento econômico, aumento de investimento estrangeiro, etc. Nos discursos do presidente Lula, a questão da pobreza e da desigualdade social se faz mais presente, embora também sejam tratadas questões econômicas e administrativas, sobretudo com relação a uma maior integração das classes populares ao consumo. O tom desse presidente também é mais conciliador do que o de FHC, sugerindo uma união entre todos os brasileiros.

Crenças e idéias (China):

Nos discursos chineses analisados, a preocupação com a pobreza também se fazia presente, sobretudo nos materiais mais antigos, quando esse problema era ainda mais preocupante e principalmente com relação à população rural. Contudo, os dirigentes dessa nação enxergam no desenvolvimento alcançado uma oportunidade de melhorar a situação dos pobres, por meio da garantia de alguns benefícios para essas pessoas, tal como mostrado no trecho abaixo:

“Devemos intensificar os nossos esforços para combater a pobreza através do desenvolvimento, basear-nos nas conquistas que obtivemos a este respeito, esforçar-nos para cumprir a tarefa de fornecer alimentos e roupas adequados para a população rural empobrecida e gradualmente capacitá-los a levar uma vida próspera.” (Jiang Zemin's report at 16th Party congress, 2002)

4. DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Os resultados obtidos até o momento, apontam, sobretudo, para percepções diferentes sobre as realidades sociais entre os governantes das duas nações. Consequentemente, os posicionamentos e soluções defendidos para enfrentar os problemas sociais foram igualmente diversos em cada um dos casos. No Brasil, por exemplo, o foco das preocupações governamentais, principalmente durante os governos Lula (de 2003 até 2006, e de 2007 até 2011), foram com a redução da pobreza e o aumento do consumo por parte das camadas mais populares. Na China, por outro lado, apesar da pobreza também ser percebida como um importante problema, principalmente na população rural, entendeu-se que a melhor forma de combater essa questão seria por meio do crescimento econômico e do desenvolvimento da capacidade de inovação do país.

Com relação aos PTR aqui relatados, percebeu-se que, enquanto o bolsa-família foi criado, em 2004, a partir da unificação, aperfeiçoamento e expansão outros programas já existentes, o DiBao surge no início da década de 1990, de maneira “piloto” em algumas localidades urbanas, sendo nacionalmente implementado apenas em 2007. Esse programa tem como uma importante característica que o difere do PBF o fato de ser regulado nacionalmente, mas implementado localmente, o que facilita casos de corrupção, uma vez que a decisão sobre os critérios, bem como o perfil do público atendido, fica a cargo dos governos locais (GAO, 2017).

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Discursos presidenciais diversos. Disponível em: <http://www2.planalto.gov.br/acompanhe-planalto/discursos>.
- BRASIL. Ministério do desenvolvimento social. Disponível em: <http://mds.gov.br/>
- CASTRO, Jorge Abrahão de Organizador; MODESTO, Lúcia Organizador. **Bolsa Família 2003-2010: avanços e desafios**. 2010.
- CHINA. Relatórios diversos do Congresso nacional do partido comunista chinês. Disponível em: <http://www.china.org.cn/english/>
- CHINA. **China statistical yearbook 2016**. Disponível em: <http://www.stats.gov.cn/tjsj/ndsj/2015/indexeh.htm>
- GAO, Qin. **Welfare, Work, and Poverty: Social Assistance in China**. Oxford University Press, 2017.
- National Bureau of Statistics of China (2014), **China Statistical Yearbook**, disponível em: www.stats.gov.cn/tjsj/ndsj/2015/indexch.htm.
- WORLD BANK, World Development Indicators, The World Bank. Disponível em: <https://data.worldbank.org/indicator/SI.POV.DDAY>.